

## 9

### A Super-Velas

**Q**uem leu as incríveis histórias da Super-Idiotas (e do Sr. Epaminondas)<sup>1</sup> e da Tekno-Velas (empresa que se dedicava ao fabrico de velas - de estearina e para barcos)<sup>2</sup> talvez perceba melhor o que se vai contar.

De qualquer forma, pode aqui dizer-se que a primeira funciona de tal maneira que bem dá razão ao seu nome!

E, quanto à segunda, o importante é realçar que, na altura, se debatia com um grave problema: havia por lá muitas pessoas que trocavam os “V” por “B”! E já vamos ver o que é que isso provocou!!

— oOo —

Um belo dia, o Jeremias recebeu um telefonema de uma senhora que dizia ser gerente de uma empresa que dava pelo nome de Super-Velas.

Depois de se certificar de que não havia confusão com a Tekno-Velas (com um nome muito parecido, como se vê), a primeira coisa que lhe veio ao espírito foi que seria uma concorrente desta, para a qual em tempos o nosso amigo trabalhara.

Não se enganou muito.

De facto, a senhora, que dizia chamar-se Lipogilda, trabalhara lá, mas acabara por sair e fundar essa nova empresa. E, pelos vistos, queria a ajuda do nosso Jeremias.

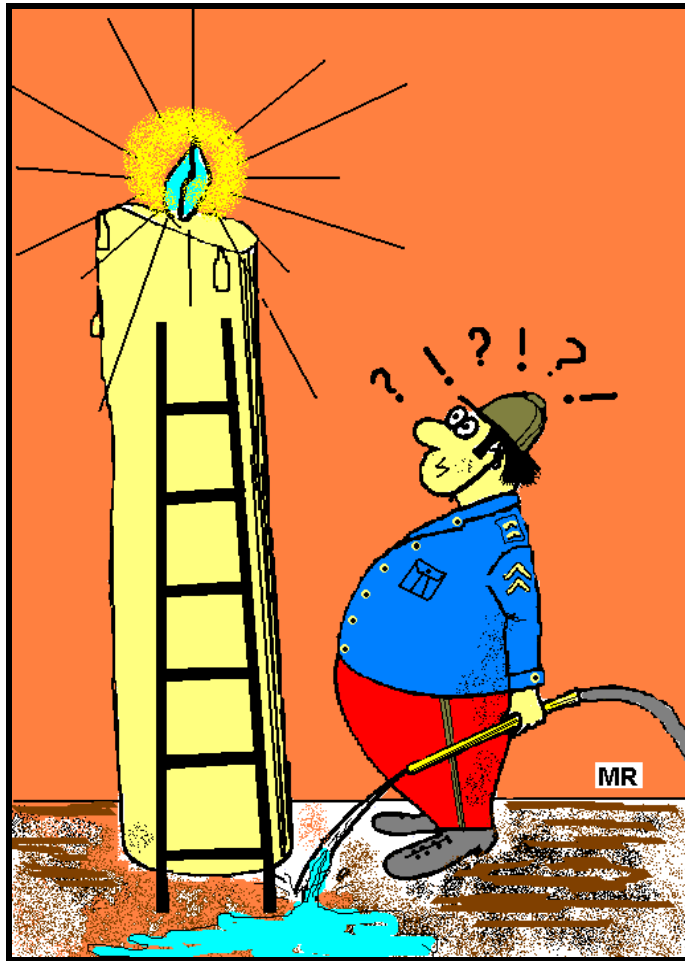
- Lamento muito, minha senhora, mas não me parece bem. A Makro-Teknika trabalha agora para a sua concorrente, e tenho receio de criar problemas...

Mas ela tranquilizou-o:

---

<sup>1</sup> Ver, neste mesmo *site*, o livro «Jeremias e o Incrível Coronel Reboredo»

<sup>2</sup> Ver, neste mesmo *site*, o livro «Jeremias, CONSULTOR»



Um dos produtos da Super-Velas (desenho de MR)

- Não se preocupe, não é nada de especial, apenas queríamos um pequeno conselho seu. É que nós encomendámos a nossa página da Internet a uma empresa muito conhecida, a Super-Idiotas, e estamos a ter um pequeno problema... Não quer, ao menos, saber o que se passa?

Chegando a esta altura, a senhora calou-se. E fez ela muito bem, pois Jeremias, roído pela curiosidade, não deixou passar muito tempo até perguntar pormenores.

Mas a resposta também não foi satisfatória:

- Se quer que lhe diga, não sabemos ao certo o que está a acontecer... Nós, aqui na empresa, não usamos a Internet, e só mandámos fazer uma página porque agora é moda. Recomendaram-nos a tal empresa, que dizia que fazia o trabalho mesmo pelo telefone.

«Mas que coisa esquisita!» - pensou o Jeremias - «Uma página Web feita pelo telefone?! Onde é que isso já se viu?!».

Mas guardou esses pensamentos só para si e procurou saber um pouco mais.

E a senhora continuou:

- O pior é que, ultimamente, temos recebido muitos telefonemas de pessoas a reclamar contra publicidade enganosa. Isso é inadmissível, pois somos uma empresa muito honesta. Portanto, deve passar-se alguma coisa, mas não sabemos o que é... As pessoas que telefonam, acabam por bater com o telefone, furiosas, e não se explicam!

De facto, o mistério parecia insondável, tanto mais que a pobre senhora nem sequer sabia o endereço da sua própria página!

Jeremias prometeu então que ia investigar.

Ligou-se à Internet e começou a fazer pesquisas e mais pesquisas. Mas nada!

A solução seria telefonar para o Sr. Epaminondas e pedir-lhe que o esclarecesse. E assim fez. Não foi fácil localizá-lo mas, por fim, lá conseguiu falar com ele.

- Ah! Refere-se aquele *site* esquisito que nos pediu uma senhora com um nome esquisito? Como é que ela se chama?

Jeremias também já não se lembrava mas, felizmente, anotara num papel: Lipogilda. E foi nessa altura que lhe veio ao espírito uma ideia que o ia fazendo rir à gargalhada: é que, por exemplo, «lipoaspiração» é um método usado pelos esteticistas para retirar a gordura em excesso. Teria a senhora fundado uma fábrica de velas usando gordura dessa? Claro que não, mas a ideia era muito divertida!

A conversa com o Sr. Epaminondas prosseguiu e, no essencial, veio a saber-se que a Super-Velas tinha encomendado uma página da Internet sem fornecer sequer imagens, pelo que a Super-Idiotas tivera de tratar de tudo.

Jeremias então quis saber mais pormenores, nomeadamente qual o endereço do *site*, para poder ver e perceber o que é que estaria a provocar os protestos dos cibernautas.

Mas estava preparado para tudo, pois uma página encomendada pelo telefone nunca podia ser grande coisa.

De súbito, ao ver aparecer no monitor as primeiras palavras e imagens, percebeu tudo:

A Super-Velas pusera a tratar do assunto um outro funcionário que também saíra da Tekno-Velas...

E ali estava, bem escarrapachado no écran, o nome de uma suposta...  
**SUPER-BELAS!**

Mas o problema não se ficava por aí...

É que a Super-Idiotas, à falta de imagens, fora buscar fotografias de garotas bonitas para encher o *site*!

Na realidade, não era nada de muito escandaloso, até porque estavam todas vestidas.

O pior era a publicidade que estava a ser feita nos jornais. A Super-Idiotas também se incumbira dessa tarefa, mas em vez de

**VEJA-NOS NA INTERNET EM WWW...**

os jornais anunciavam (porque também tinham recebido os textos por telefone):

**VEJA NUS NA INTERNET...**